

Resumo Executivo

Impacto Económico da Mercadona em Portugal 2019-2022



Realizado por:



Objetivo do relatório

O objetivo deste relatório é analisar o impacto da Mercadona na economia portuguesa. Para isso, foram analisados tanto os impactos económicos totais em termos de rendimento, emprego e receitas fiscais, como os impactos catalíticos.

Em primeiro lugar, o relatório quantifica o impacto da Mercadona na economia portuguesa desde que iniciou a sua atividade em Portugal em 2019 e até 2022. Além de estimar o impacto acumulado nestes quatro anos, também quantifica separadamente o impacto em 2022. Os impactos estimados incluem quer os diretos, quer os indiretos e induzidos.

Posteriormente, são discutidos os impactos catalíticos sobre o bem-estar dos consumidores, sobre os colaboradores da Mercadona, sobre os concorrentes, sobre os fornecedores e sobre o território, que podem resultar em benefícios líquidos para a sociedade portuguesa.

Impacto económico | Direto, indireto e induzido

737 M€
Faturação em 2022

120 M€
Contribuição direta para o PIB em 2022

3.500
Colaboradores em 2022

Os impactos económicos gerados pela Mercadona têm uma origem dupla: a) a despesa corrente de funcionamento (compras a fornecedores, serviços contratados, salários e arrendamentos); e, b) os investimentos da Mercadona em Portugal.

Impacto Económico Direto

O impacto direto é o gerado pela Mercadona na última fase da cadeia de valor com a venda dos seus produtos nas suas lojas. Em 2022, a faturação das 39 lojas que a Mercadona tinha em Portugal ascendeu a 737 milhões de euros (mais 78% do que em 2021), com uma contribuição direta para o PIB (Produto Interno Bruto) de 120 milhões de euros (pouco mais do dobro do que em 2021), a criação de 3.500 postos de trabalho (mais 1.000 do que no ano anterior) e uma contribuição fiscal suportada e arrecadada pela Mercadona de 93 milhões de euros (dos quais 18 milhões são impostos suportados pela empresa).

Impacto Económico Indireto

O rendimento e o emprego gerados pela Mercadona na economia portuguesa vão muito além do impacto direto mencionado. A atividade económica da Mercadona gera outros impactos indiretos no resto da cadeia de valor, como consequência das compras que realiza aos seus fornecedores e estes, por sua vez, aos seus, e assim sucessivamente ao longo da cadeia de produção. Desse modo, os fornecedores da Mercadona devem aumentar a sua produção para satisfazer a procura que recebem da Mercadona, o que gera impactos indiretos sobre a produção (mais vendas), o rendimento e o emprego. Além disso, é preciso ter em consideração os investimentos que a Mercadona fez em Portugal e que também geram impactos económicos.

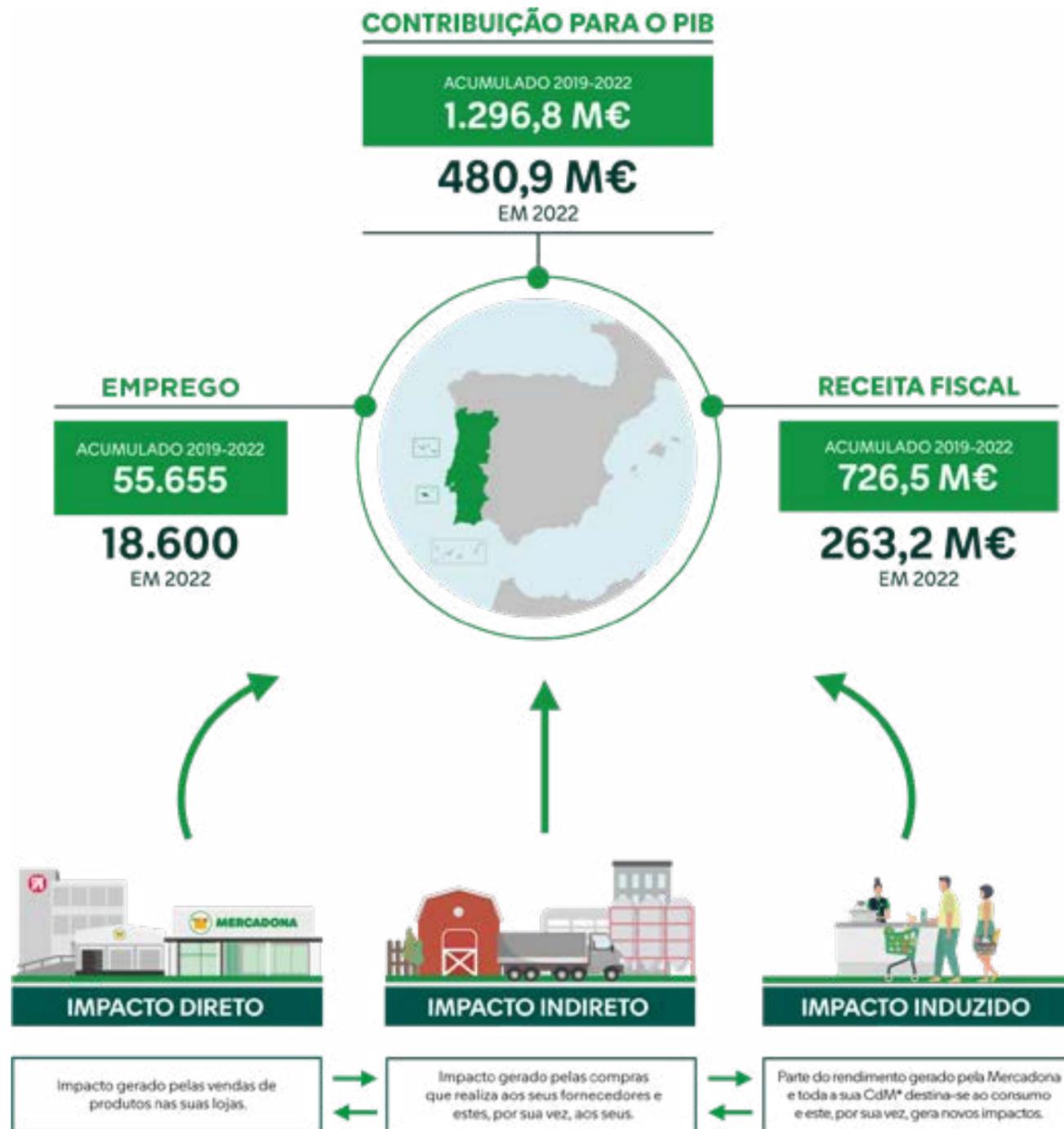
Impacto Económico Induzido

Aos impactos diretos e indiretos da atividade da Mercadona junta-se um terceiro tipo de impactos, denominados induzidos. Uma parte importante do rendimento (salários, lucros e arrendamentos) gerado pela Mercadona e pelos seus fornecedores ao longo de toda a cadeia de valor destina-se ao consumo, o que obriga o tecido produtivo a aumentar a sua produção para satisfazer a procura de consumo adicional. Esse aumento da produção (vendas) exige contratar mais trabalhadores e remunerar os fatores produtivos utilizados pelo valor que acrescentam à produção.

Impacto Fiscal

Além dos impactos económicos em termos de PIB e emprego, a atividade da Mercadona gera receitas para o setor público sob a forma de impostos e descontos para a segurança social. Por este motivo, o relatório também analisa o impacto fiscal da Mercadona, quantificando o seu contributo para os diferentes tipos de impostos e descontos que as administrações públicas de Portugal auferem (IVA, descontos/contribuições sociais, imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, etc.). Trata-se de receitas com origem nos três tipos de impactos económicos gerados pela Mercadona (diretos, indiretos e induzidos).

Impacto Económico Total da Mercadona em Portugal



*CdM: Cadeia de Montagem.

Resumo de resultados

Impactos Económicos da Mercadona em 2019-2022

1 Em termos acumulados, o impacto económico que a Mercadona gerou em Portugal desde que inaugurou a sua primeira loja, em 2019, nos quatro anos entretanto decorridos, é muito significativo. O seu contributo para o PIB alcançou os 1.296,8 milhões de euros, enquanto que o seu contributo para o emprego traduziu-se na geração/manutenção de 55.655 postos de trabalho, de duração anual equivalente. Relativamente às receitas públicas, a arrecadação associada à atividade da Mercadona atingiu os 726,5 milhões de euros desde 2019. A atividade da Mercadona gerou nestes quatro anos de funcionamento, ao longo de toda a cadeia de produção, 4.422 milhões de euros em vendas.

2 Do rendimento gerado, 61% (787,1 milhões de euros) advêm das despesas derivadas do normal funcionamento da Mercadona, enquanto que os 39% restante (509,6 milhões) têm origem nos investimentos realizados pela empresa nestes quatro anos. Em termos de emprego, o peso dos impactos associados às despesas de funcionamento é ligeiramente superior (68%).

3 Desde que a Mercadona iniciou a sua atividade em Portugal, o setor que mais beneficiou com a sua presença foi o dos serviços, uma vez que concentra 62,6% do rendimento e do emprego gerados. Embora em menor medida, destaca-se também o setor agroalimentar português, que concentra cerca de 12,6% dos impactos da Mercadona. No domínio industrial, o ramo mais beneficiado é o dos alimentos, bebidas e tabaco, que concentra 7,3% e 5,7% do rendimento e do emprego gerados pela Mercadona, respetivamente.

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DO IMPACTO NO RENDIMENTO

PIB

› Serviços	62,6%
› Setor agroalimentar	12,6%
› Indústria não agroalimentar	10,9%
› Construção	9,8%
› Restantes	4,1%

Impacto Económico Total da Mercadona em Portugal 2019-2022



1.296,8 M€
DE RENDIMENTO

55.655
EMPREGOS

726,5 M€
DE RECEITAS PÚBLICAS

Impactos Económicos da Mercadona em 2022

1

Em 2022, o impacto económico e fiscal total da Mercadona, que abrange tanto o derivado das despesas de funcionamento como o dos seus investimentos, foi de de 480,9 milhões de euros no rendimento, de 18.600 postos de trabalho (equivalentes a tempo completo) no emprego e de 263,2 milhões de euros na receita das administrações públicas. Em termos de volume de negócios a Mercadona gerou um valor estimado agregado no tecido produtivo português, de 1.477 milhões de euros.

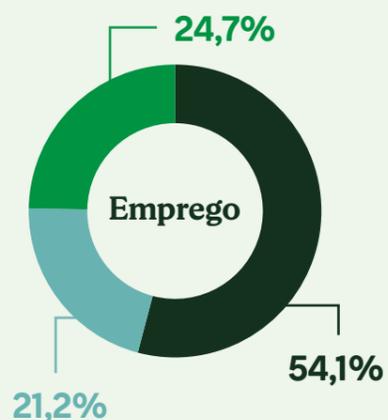
2

A despesa corrente de funcionamento é a principal fonte de impacto, uma vez que a magnitude dessa despesa é muito superior à dos investimentos realizados. Concretamente, a atividade corrente deu um contributo para a formação do PIB de 355,3 milhões de euros e criou/manteve 14.173 empregos equivalentes a tempo inteiro no ano. Desses postos de trabalho, 42,9% tem a sua origem na atividade da Mercadona com os seus fornecedores (6.085) e os restantes 57,1% (8.088) nas outras despesas de funcionamento. Deste impacto sobre o emprego, 24,7% corresponde aos colaboradores da Mercadona (3.500 colaboradores, que constitui o impacto direto), 54,1% são empregos indiretos e 21,2% induzidos.

3

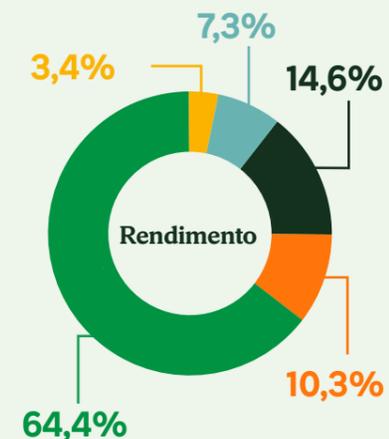
No caso dos investimentos realizados pela Mercadona em Portugal, estima-se que o impacto total no PIB da economia portuguesa foi de 125,6 milhões de euros, enquanto o impacto no emprego foi de 4.428 postos de trabalho.

IMPACTO SOBRE O EMPREGO



- Colaboradores Mercadona
- Emprego indireto
- Emprego induzido

IMPACTO POR RAMOS PRODUTIVOS



- Setor Serviços
- Setor Agroalimentar
- Setor Indústria não Agroalimentar
- Setor da Energia
- Setor da Construção

4

Relativamente à distribuição dos impactos económicos totais (somando os que provêm das despesas de funcionamento e dos investimentos), por ramos produtivos, o setor dos serviços concentra a maior parte dos mesmos (64,4% do impacto total no rendimento e 61,7% no emprego), seguido pela indústria agroalimentar (14,6% do impacto no rendimento e 16,9% no emprego). No domínio dos serviços, destaca-se o comércio (que gera 20,2% do rendimento e 26,3% do emprego total), enquanto na indústria a principal beneficiária da atividade da Mercadona é a alimentar (8,5% do impacto no rendimento e 7,3% do impacto no emprego).

5

Os resultados do relatório evidenciam a importância que a Mercadona tem como motor de crescimento na economia portuguesa:

- Contribui com 9 euros para a economia portuguesa, por cada euro de rendimento gerado nas suas lojas.
- Por cada posto de trabalho gerado na Mercadona, são criados 5,3 empregos na economia portuguesa.
- Relativamente ao impacto fiscal, cada euro de imposto efetivamente suportado pela Mercadona traduz-se em 14,5 euros de receita fiscal para os vários níveis das Administrações Públicas portuguesas.

Impacto Económico da Mercadona em Portugal



1€
DE RENDIMENTO
GERADO EM LOJA



9€
DE RENDIMENTO
GERADO EM PORTUGAL



1
POSTO DE TRABALHO
GERADO NA MERCADONA



5,3
POSTOS DE TRABALHO
GERADOS EM PORTUGAL



1€
DE IMPOSTOS
SUPPORTADOS
PELA MERCADONA



14,5€
DE RECEITA FISCAL
PARA AS ADMINISTRAÇÕES
PÚBLICAS PORTUGUESAS

Além dos impactos económicos que quantificámos no relatório em termos de rendimento, emprego e receitas públicas, existe uma série de impactos de outra natureza (a que chamamos catalíticos), que contribuem para melhorar o bem-estar dos consumidores e dos trabalhadores, ou que provocam alterações noutros mercados ou setores, e que podem resultar em benefícios líquidos para vários agentes económicos, em diferentes prazos. Muitos destes impactos são de difícil mensuração e outros obrigariam a realizar exercícios de quantificação pormenorizados para conhecer a sua ordem de grandeza. No entanto, trata-se de impactos que, dado o atual alcance da operação da Mercadona em Portugal, só atingirão uma dimensão relevante quando a sua atividade for bastante mais densa.

Estes impactos catalíticos podem ser classificados em cinco grupos: sobre o bem-estar dos consumidores, sobre os colaboradores da Mercadona, sobre os concorrentes, sobre os fornecedores, e sobre o território e a sociedade.

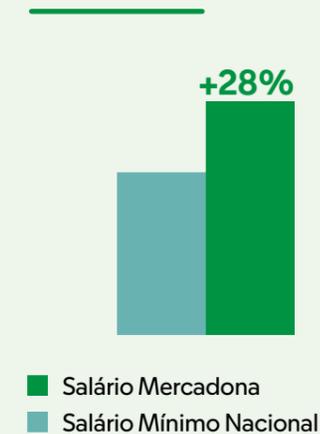
1. Impactos no bem-estar do consumidor

Os impactos sobre o bem-estar concentram-se essencialmente no aumento do excedente do consumidor, derivado da prática de preços mais baixos, em múltiplas categorias de produtos, face aos preços médios dos seus concorrentes. Advêm também do aumento da qualidade em determinadas categorias de produtos, para níveis de preço similares. Outro modo de promover o bem-estar dos consumidores é através do aumento da gama de produtos e da sua disponibilização em formatos adaptados às preferências dos consumidores. A preocupação de responder a grupos que procuram produtos com determinadas características, por exemplo, sem glúten, é outra forma de melhorar o bem-estar dos consumidores.

O potencial aumento do bem-estar deriva também da prestação de serviços de aconselhamento em determinadas secções. Ainda no âmbito do potencial aumento do bem-estar dos consumidores, são relevantes também aspetos ligados à redução do tempo de compra, tais como a facilidade de acesso às lojas a partir do estacionamento, a existência de carrinhos de compras sem moedas, a fluidez de circulação na sala de vendas, a disponibilização de produtos prontos a levar, nomeadamente de produtos frescos embalados, ou a preocupação com a diminuição da congestão na área de caixas.



SALÁRIO DE ENTRADA NA MERCADONA



Fuente: Quadros de Pessoal (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal) e Memoria Anual Mercadona 2022.

Muitas destas vantagens para o consumidor resultam da abordagem da empresa ao mercado. O modelo de negócio da Mercadona é construído a partir das preferências e necessidades do consumidor. No Modelo de Coinovação da Mercadona, o consumidor contribui para a definição do portefólio de produtos, as suas características e os seus formatos, entre outras dimensões, através dos Centros de Coinovação. A companhia dispõe atualmente de três centros deste tipo em Portugal.

2. Impacto nos colaboradores da Mercadona

Outra categoria de impactos no bem-estar está associada às vantagens relativas dos trabalhadores da empresa, devido à preocupação da Mercadona com as condições de trabalho dos seus colaboradores. Os trabalhadores da Mercadona recebem salários de entrada muito superiores à média do setor e beneficiam de uma perspetiva de progressão salarial pouco frequente em empresas que operam em setores tradicionais em Portugal. O salário de entrada na Mercadona (um ano ou menos) está 28% acima do Salário Mínimo Nacional e 18% acima do salário de entrada médio no setor da distribuição alimentar. O diferencial aumenta com a antiguidade. Em relação à média do setor, esta diferença salarial aumenta para 20% no segundo ano, para 34% no terceiro, e até 30% a partir do quarto ano.

Adicionalmente, na política salarial da Mercadona, a remuneração contempla uma componente variável, em forma de prémios por objetivos, baseados no desempenho individual dos colaboradores. Dependendo do desempenho, o prémio pode atingir dois salários por ano a partir do 5º ano (nos primeiros 4 anos é um salário de bónus e posteriormente são dois salários de bónus). A empresa dispõe também de protocolos de gestão e desenvolvimento de carreira para garantir a promoção dos trabalhadores. Outras políticas centradas no bem-estar dos seus colaboradores abrangem a distribuição dos períodos de descanso (dois dias consecutivos por semana), a concessão de jornadas reduzidas, a oferta de formação, ou o usufruto de medidas de conciliação, através de licenças de parentalidade, de cuidado aos filhos ou de licenças de cuidado a familiares.

Progressão Salarial da Mercadona Portugal				
Antiguidade	- de 1 ano	2 anos	3 anos	+ de 4 anos
Bruto/mês	1.133 €	1.258 €	1.397 €	1.550 €

3. Impacto nos concorrentes

Os impactos no bem-estar dos consumidores e dos trabalhadores poderão ser acentuados no futuro, tanto pelo aumento da atividade da Mercadona em Portugal, como pelo efeito imitação dos seus concorrentes. A replicação de algumas práticas da empresa ao nível dos produtos, a sua apresentação e formato, dos serviços associados ou da incorporação de inovações de produto, serviço e processo, bem como ao nível da gestão de pessoas, pode aumentar os impactos sobre o bem-estar de consumidores e colaboradores, associados ao acesso e consolidação da Mercadona em Portugal.

4. Impacto nos fornecedores

Outro tipo de impactos está relacionado com as compras locais e o desenvolvimento de um ecossistema de fornecedores. A Mercadona está comprometida com a compra de produtos frescos a fornecedores locais das regiões onde se localizam os seus supermercados, nomeadamente de legumes e peixe. A empresa realiza compras significativas de outros produtos alimentares, nomeadamente de carne, vinhos e outras bebidas, fruta, azeite e leite e derivados, entre outros. Existem iniciativas para alargar o número de fornecedores portugueses de outras categorias de produtos. Alguns fornecedores nacionais estão a exportar para o mercado espanhol através da rede da Mercadona, nomeadamente fornecedores de vinho, carne, fruta, peixe e produtos congelados, entre outros. O alargamento da base de fornecedores portugueses poderá ter um impacto muito significativo sobre algumas empresas e alguns territórios. O aumento da escala e da competitividade, devido ao aumento da exigência, poderá trazer impactos consideráveis sobre uma parte do tecido empresarial desses setores fornecedores, à medida que se consolida a expansão da operação da Mercadona no país.

5. Impactos territoriais

A nível regional, a expansão da Mercadona está a ter impactos com alguma expressão. A abertura de supermercados em cidades de média dimensão, à escala portuguesa, está a permitir reter atividade nesses municípios, evitando a transferência de rendimento e emprego para outras localidades próximas, que até agora beneficiavam da existência de uma oferta comercial mais densa e qualificada. Simultaneamente, essas cidades também beneficiam da atratividade gerada por um novo supermercado Mercadona, que atrai consumidores de localidades próximas, reatualizando o crescimento da atividade e o emprego local. À medida que a rede da Mercadona se expande em direção ao interior do país, os efeitos de retenção poderão ver-se amplificados.

EXPANSÃO DA MERCADONA EM PORTUGAL 2019-2022



39 Lojas em 2022

Ao nível local, a abertura de um supermercado Mercadona, em alguns casos, dá origem a uma nova centralidade que resulta em atividade adicional no seu *hinterland* imediato (zona de influência territorial), com impacto nos níveis de faturação e emprego dos negócios mais próximos. Inclusivamente, em alguns casos, a localização de um estabelecimento da cadeia tem provocado um aumento dos preços do imobiliário em áreas adjacentes. Quando um supermercado Mercadona se localiza numa zona comercial, junto de outros supermercados concorrentes, o tipo de efeitos que se manifesta é diferente do anterior, sendo os mais relevantes a redução do custo de pesquisa e de logística para os consumidores – *two-stop shopping* – e a intensificação dos efeitos comparação.

Também à escala local, em determinados casos, a abertura de um novo estabelecimento da Mercadona obriga a uma reconfiguração do tráfego nas vias de acesso, que beneficia a fluidez do trânsito local e reduz os níveis de congestionamento. Inclusive, em alguns casos, no âmbito da construção de um novo supermercado Mercadona, os municípios beneficiaram em matéria de infraestruturas e equipamentos em proveito da comunidade local.

Em suma, os impactos económicos, setoriais e territoriais da operação da Mercadona em Portugal começam a ser significativos. A expansão da rede no país continuará a aumentar a sua expressão. A quantificação e discussão destes impactos é de grande relevância para destacar os efeitos diferenciais do modelo de negócio da Mercadona e evidenciar o seu contributo para a economia portuguesa.



**Este projeto foi realizado pela seguinte
equipa de investigação:**

Francisco Carballo-Cruz (NIPE e Universidade do Minho)

João Cerejeira (NIPE e Universidade do Minho)

Joaquín Maudos (Ivie e Universitat de València)

Eva Benages (Ivie e Universitat de València)

Carlos Albert (Ivie e Universitat de València)

Este projeto foi realizado a pedido de



MERCADONA

Braga e Valência, junho de 2023